



Boletim do Grupo de
Teoria e História dos Conhecimentos

BoTeHCo

Edição 31 - 26/07/2021

Destaques da Casa

ABRAPEC APRESENTA
grupos de pesquisa
REGIÃO SUDESTE

27 | JULHO | 2021 - Terça-Feira | 19 horas | Horário de Brasília

CONVIDADAS

 <p>Mirian Jonis Formação Docente, Linguagem e Cultura em Educação em Ciências GPPEC/UFES</p>	 <p>Ivã Gurgel Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos TeHCo /USP</p>	<p>MODERADORES - Bruno Monteiro - UFRJ - Alcina Maria Testa Braz da Silva - CEFET/RJ</p>
 <p>Rita de Cássia Suart Núcleo de Estudos e Pesquisa em Ensino de Química NEPEQui/UFLA</p>	 <p>Glória Regina Pessoa Campello Queiroz Grupo de Pesquisa Ensino de Ciências UERJ/CEFET-RJ</p>	 <p>ABRAPEC ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS</p>

TeHCo no *Abrapec* apresenta – região sudeste

 **BoTeHCo** Boletim do Grupo de Teoria e
História dos Conhecimentos
portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

Nesta terça-feira, dia 27 de julho, às 19h, ocorre a segunda edição do **ABRAPEC APRESENTA**, programação da **Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências** que tem como objetivo ampliar a comunicação entre os grupos de pesquisa da área.

O evento será realizado virtualmente, constituindo a programação ao vivo da associação, que ocorre todas as terças-feiras neste mesmo horário. No dia 01 de junho, ocorreu o encontro entre grupos de pesquisa da região norte e, no dia 29 do mesmo mês, da região nordeste. Agora, o encontro é destinado a grupos da **região sudeste**.

BoTeHCo Boletim do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

O professor Ivã Gurgel participará do encontro representando e falando um pouco sobre o nosso grupo (Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos - TeHCo). Além dele, estarão presentes as professoras Miriam Jonis (GPFEC/UFES), Rita de Cássia Suart (NEPEQui) e Glória Regina Pessoa Campello Queiroz (UERJ/CEFET-RJ). O encontro será mediado por Bruno Monteiro (UFRJ) e Alcina Maria Testa Braz da Silva (CEFET/RJ).

Canal da Abrapec no YouTube para acesso aos eventos:
<https://www.youtube.com/channel/UCCYcPNXfOc6lcocRJSFHC2g/videos>

Mais informações estão disponíveis em:
<http://abrapecnet.org.br/wordpress/pt/2021/07/24/abrapec-apresente/>



Carla Rodrigues de Almeida
“Is Oppenheimer the father of black holes?”
13:40 (horário de Brasília)

26th ICHST
VIRTUAL CONGRESS
JULY 25-31, 2021
PRAGUE

26th International Congress
of History of Science and Technology

Czech
Convention
Bureau
Prague

WILEY
Springer

International Union of History and Philosophy of Science and Technology
UHPST/DHST
Division of History of Science and Technology

Division of History of Science
and Technology (DHST) of the International
Union of History and Philosophy
of Science and Technology (IHPST)

Apresentação de Carla de Almeida no 26th International Congress of
History of Science and Technology



BoTeHCo Boletim do Grupo de Teoria e
História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehc/ tehco@usp.br

Hoje, dia **26 de julho**, Carla Rodrigues de Almeida, integrante do TeHCo, apresentará às **13:40** (horário de Brasília) seu trabalho **Is Oppenheimer the father of black holes?** no 26th International Congress of History of Science and Technology. O trabalho é um resumo de um artigo publicado pela Carla no ano passado (<https://link.springer.com/article/10.1140/epjh/e2019-100045-x>) e todas as apresentações do evento podem ser acompanhadas gratuitamente.

Resumo do trabalho (tradução do BoTeHCo):

“Em 1916, a primeira solução para a equação da relatividade geral de Einstein descreveu um buraco negro, mas essa conclusão foi alcançada apenas décadas depois. A história da descoberta teórica dos buracos negros tem um início lento, caracterizado pela

ampla negação do fenômeno do colapso gravitacional. Era contra-intuitivo; não tinha evidências observacionais para apoiá-lo e desafiava a filosofia da época. Nesse contexto, dois “gigantes” tiveram papéis de destaque na evolução da teoria. Arthur Eddington se opôs à ideia de colapso, defendendo a hipótese do equilíbrio estelar. Enquanto J. Robert Oppenheimer publicou o primeiro artigo com uma previsão completa de objetos gravitacionalmente colapsados. Vou reavaliar o status histórico desses gigantes nesta história. Em particular, questionarei o título de pai dos buracos negros dado a Oppenheimer, dando uma perspectiva mais profunda de sua contribuição”

Para saber mais sobre o evento e se registrar para acompanhar as apresentações, acesse: <https://ichst2021.confea.net>

Guarde o Lugar que está Chegando



Prazo final para submissões de trabalhos na VI Semana de Filosofia da UFABC



BoTeHCo

Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehc/ tehc@usp.br

Se encerra no próximo domingo, dia **01 de agosto**, o prazo de submissão de trabalhos para a **VI Semana de Filosofia da UFABC**. O evento visa “estimular o debate entre pesquisadores(as) em todos os graus de formação acadêmica [...] e promover uma oportunidade para que as pessoas [...] possam conhecer e interagir com o que está sendo produzido e pensado pelos(as) pesquisadores(as) da área de filosofia”. O evento ocorrerá entre os dias 27 de setembro e 01 de outubro. Como ouvinte, é possível se inscrever até o final do evento (dia **01 de outubro**).

Para saber mais sobre o evento, acesse:



Chamada para dossiê:
**Os estudos Sociais da Ciência e
Tecnologia e a esfera pública
contemporânea**

Prazo final para submissão:
01 de novembro de 2021

CS
-NL
INE

Chamada aberta para submissões em Dossiê na
CSOnline – Revista Eletrônica de Ciências Sociais

 **BoTeHC^o** Boletim do Grupo de Teoria e
História dos Conhecimentos
portal.if.usp.br/tehc/ tehco@usp.br

A **CSOnline** – Revista Eletrônica de Ciências Sociais, está com chamada aberta para submissão de artigos no dossiê **Os Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia e a esfera pública contemporânea**.

O dossiê busca “contribuições teóricas, metodológicas e/ou empíricas que abordem de forma multidimensional e interdisciplinar a ciência e tecnologia, desde suas convergências ou dissidências com as subjetividades contemporâneas, passando pelas políticas públicas adotadas por governos de distintos matizes ideológicos, até suas relações com o capitalismo de contornos neoliberais. Por fim, como instâncias abertas a disputas, são relevantes esforços que analisem como as ciências e tecnologias são construídas socialmente e perpassadas pelas mais distintas agências – como movimentos da sociedade civil, interesses de mercado, valores morais, entre outros fatores – que revelam os limites e potencialidades do conhecimento científico, bem como suas fronteiras com formas diversas de conhecimento.”

A chamada permanecerá aberta **até o dia 01 de novembro de 2021**, com previsão de publicação para o primeiro trimestre de 2022.

Para mais informações, acesse o site da CSOnline em:

<https://periodicos.ufjf.br/index.php/csonline/announcement/view/497>

Cardápio de Novidades



Artigo "Race and physics" na American Journal of Physics



BoTeHCo

Boletim do Grupo de Teoria e
História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehc/ tehc@usp.br

Artigo “**Race and Physics**” de Katemari Rosa, Jennifer Blue, Simone Hyater-Adams, Geraldine L. Cochran e Chanda Prescod-Weinstein publicado na American Journal of Physics foi selecionado como “Editor’s pick” e ficará disponível para leitura gratuita por três meses.

Segundo a autora, "O artigo é a primeira Resource Letter que congrega excelentes referências, super selecionadas, e que poderão contribuir nas discussões (e ações) sobre raça e física.”

Leia o artigo em: <https://aapt.scitation.org/doi/10.1119/10.0005155>



Artigo “Uma química interrompida: Clara Immerwahr” de Letícia dos Santos Pereira nos Cadernos de Gênero e Tecnologia



BoTeHC^o

Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehc/ tehco@usp.br

Novo número dos **Cadernos de Gênero e Tecnologia**, publicado em julho de 2021, traz o ensaio “**Uma química interrompida: Clara Immerwahr**” de **Letícia dos Santos Pereira**.

Resultado de um esforço historiográfico da autora, o artigo faz um esboço da biografia científica da química alemã Clara Immerwahr (1870-1915), primeira mulher a se tornar doutora em química na Alemanha, mas cuja carreira foi interrompida após seu casamento com o químico Fritz Haber (1868-1934) – assim como seu posterior suicídio em 1915. Ao longo do ensaio, a autora discute como o casamento e as relações afetivas têm se colocado historicamente como barreiras para o avanço na carreira de mulheres cientistas.

Leia o artigo em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/cgt/article/view/13411>

SERIES EDITORS

CATHERINE KENDIG ALAN RICHARDSON LYDIA PATTON

Tracing changes of concepts & ideas within systems of practice, in science and philosophy

'Historical' is inclusive of recent as well as distant histories

Chamada para série de livros da "De Gruyter" sobre história e filosofia e sua relação com a ciência.

Boletim do Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

portal.if.usp.br/tehco/ tehco@usp.br

A editora Gruyter lançará uma série de livros sobre “História e filosofia e sua relação com a ciência”, que enfocará a história da filosofia em sua relação com a ciência, incluindo, necessariamente, uma investigação profunda das histórias da filosofia e das próprias ciências, em seus aspectos sociais, políticos e econômicos.

A editora Walter de Gruyter GmbH & Co. KG é uma tradicional editora especializada em literatura acadêmica que publica, há mais de duzentos e cinquenta anos, livros acadêmicos em filosofia, teologia, literatura, ciências naturais, semiótica, linguística e matemática.

Para mais informações sobre a série de livros ou envio de propostas envie email para Lydia Patton, em critique@vt.edu

Saiba mais em:

<https://lydiapatton.weebly.com/the-circle/history-of-philosophy-and-science-at-de-gruyter>



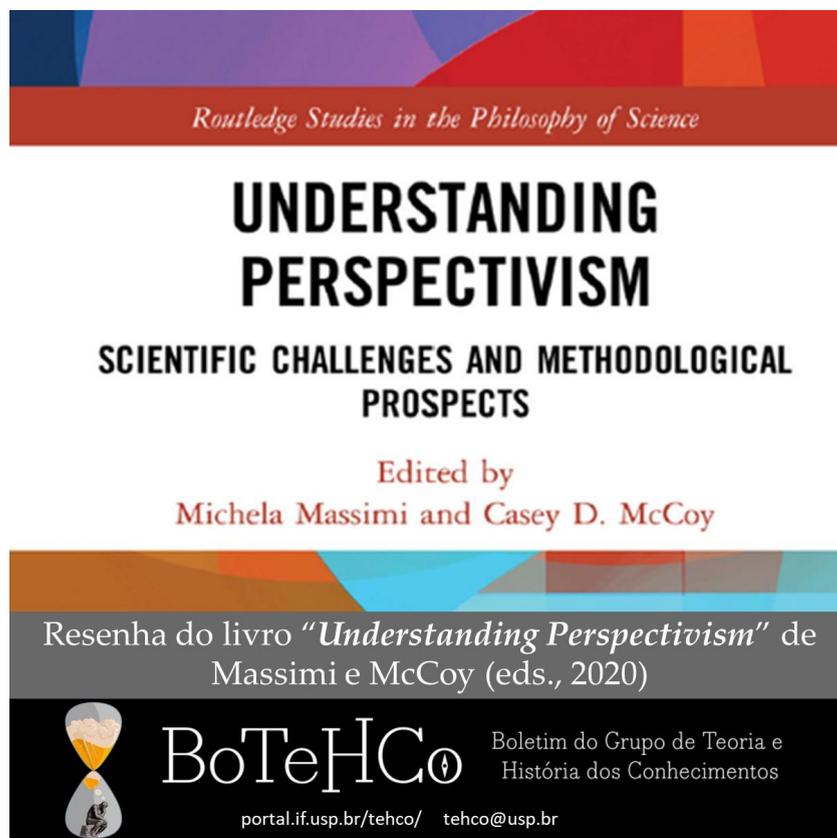
Está disponível novo número da SYNTHESE - An International Journal for Epistemology, Methodology and Philosophy of Science. A edição especial, lançada em julho 2021 sobre Reasoning in Physics, conta com nove artigos:

1. Reasoning in Physics (Benjamin Eva & Stephan Hartmann), 2. String theory, non-empirical theory assessment, and the context of pursuit (Frank Cabrera), 3. What we cannot learn from analogue experiments (Karen Crowther, Niels S. Linnemann & Christian Wüthrich), 4. Screams for explanation: finetuning and naturalness in the foundations of physics (Sabine Hossenfelder), 5. Mathematical developments in the rise of Yang–Mills gauge theories (Adam Koberinski), 5. From a boson to the standard model Higgs: a case study in confirmation and model dynamics (Cristin Chall, Martin King ...Michael Stöltzner), 6. Framework confirmation by Newtonian abduction (Erik Curiel), 7. Eternal inflation: when probabilities fail (John D. Norton), 8. Counterfactual reasoning within physical theories (Samuel C. Fletcher)

Leia e baixe os artigos em:

<https://link.springer.com/journal/11229/volumes-and-issues/198-16/supplement>

Adega



*O livro **Understanding Perspectivism: Scientific Challenges and Methodological Prospects**, editado por Michela Massimi e Casey McCoy e publicado em 2020 é a primeira coletânea dedicada à apresentação da visão filosófica denominada **perspectivismo**, que vem ganhando cada vez mais destaque na Filosofia da Ciência desde a publicação do livro “*Scientific Perspectivism*”, de Ronald Giere, em 2006.

A obra é um dos resultados do projeto *Perspectival Realism. Science, Knowledge and Truth from a Human Vantage Point* (2011-2020), financiado pelo *European Research Council* e liderado por Massimi. Com natureza caleidoscópica, o livro é constituído por 10 trabalhos de diferentes estudiosos do tema, cada um com seu particular entendimento do tema.

O que é comum entre perspectivistas é o reconhecimento de que todo conhecimento científico parte, necessariamente, de uma perspectiva específica e, portanto, alterável. Em outras palavras, não há um ponto de vista privilegiado (*God's eye*) a partir do qual seja possível o desenvolvimento de conhecimento objetivo. Enfoca-se, assim, o conhecimento científico como situado historicamente, em um período determinado, e culturalmente, em um contexto intelectual específico.

O objetivo do livro é endereçar diretamente os **desafios científicos** e **prospectos metodológicos** desta visão, conforme indica seu subtítulo. Isso significa, respectivamente, abordar se o perspectivismo é viável e adequado para tratar diferentes desafios em campos científicos e quais são os prospectos da utilização do perspectivismo como metodologia para atacar questões de mudança conceitual e semântica, modelização e representação, a natureza da medição, pluralismo, realismo e interdisciplinaridade.

As relações entre o perspectivismo e o pragmatismo, pluralismo e realismo são temas comuns ao longo do livro. Tanto o perspectivismo quanto o pragmatismo comprometem-se com o ponto de vista humano a partir do qual todo conhecimento é desenvolvido, atentando à historicidade do conhecimento científico e uma consequente humildade epistêmica. O perspectivismo também tem, como aspecto central, a pluralidade epistêmica típica do pluralismo, sem que, no entanto, se assumam um pluralismo ontológico, rejeitando um construtivismo de fatos.

Já em 2006, Giere reivindica o rótulo de ‘realismo’ para o perspectivismo, defendendo que tal visão oferece um meio termo entre realismo objetivista e antirrealismo. Outros pesquisadores seguem e desenvolvem os passos de Giere e exploram como é possível conciliar o perspectivismo com uma forma de realismo, dentre os quais se destacam Michela Massimi e Paul Teller.

A pluralidade de autores na coletânea permite um contato inicial com uma ampla diversidade de temas caros ao perspectivismo, desde discussões mais amplas até estudos de caso específicos. Assim, a obra se constitui como um robusto ponto de partida para os interessados em conhecer e explorar o tema, sobretudo no sentido de conhecer pesquisadores e trabalhos perspectivistas que encaram problemas específicos.

Algo valioso no perspectivismo, para além de ser uma visão ‘fresca’, atual, a atacar problemas caros à Filosofia da Ciência, é a interlocução com a História da Ciência e os *Science Studies*: tomando a historicidade do conhecimento científico como central, os autores perspectivistas prezam pela concretude de suas discussões e por uma aproximação com tais áreas, sobretudo no sentido de considerar as lições sobre a ciência que promovem.

*Texto de Sarah Orthmann



Colabore com o BoTeHCo

Caso tenha interesse em divulgar um evento ou produção em História, Epistemologia ou Estudos Sociais das Ciências – também em Educação, quando relacionada às primeiras áreas – não deixe de nos escrever: tehco@usp.br



Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos

Créditos

O boletim é uma produção do grupo de Teoria e História dos Conhecimentos, que reúne pesquisadores de diferentes instituições. O grupo desenvolve pesquisas sobre os fundamentos e características dos conhecimentos sobre a natureza, o que é realizado por meio de estudos históricos que buscam compreender o desenvolvimento do conhecimento tanto no seio das instituições científicas quanto em contextos exteriores a ela, como quando veiculado pela mídia ou em espaços escolares. As pesquisas são realizadas tomando-se como referência conceitos de diferentes áreas: Epistemologia, Ciências Sociais, Semiótica, Estudos Culturais, entre outras.
<https://portal.if.usp.br/tehco/pt-br>

Editoras/es:

Barbra Miguele de Sá

Licenciada em Física pela Universidade de São Paulo (2019), atualmente realiza mestrado em Ensino de Ciências (Modalidade Ensino de Física) pelo Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ensino de Ciências da Universidade de São Paulo. Durante a graduação realizou estágio no Acervo Histórico do Instituto de Física da USP (2017- 2019). Possui interesse particular em História da Física no Brasil e História das Mulheres na Ciência. Em seu mestrado realiza pesquisa em que investiga a trajetória de Sonja Ashauer, primeira brasileira a se doutorar em Física, analisando suas contribuições à Eletrodinâmica Quântica. <http://lattes.cnpq.br/8452497682620162>

Carlos Alberto Chaves

Licenciando em Física na Universidade de São Paulo, realizou estágio no Acervo Histórico do Instituto de Física da USP (2017 - 2019) e participou do projeto: "Atividades de aproximação à formação de estudantes de licenciatura em física" no PROFIS - espaço de apoio, pesquisa e cooperação de professores de física (2019 - 2020). Atualmente participa do projeto: "Elaboração de textos sobre História da Física no Brasil a partir da organização e análise de fontes do Acervo Histórico do IFUSP" e

realiza pesquisa de monografia relacionando abordagens críticas de currículo ao uso de História da Ciências no ensino. <http://lattes.cnpq.br/8151124582822696>

Ivã Gurgel

Professor no Instituto de Física da USP, possui graduação em Licenciatura em Física (2004), mestrado em Ciências (Modalidade Ensino de Física, 2006) e doutorado em Educação (Modalidade Ensino de Ciências e Matemática, 2010) pela Universidade de São Paulo. Realizou estágio de doutorado no laboratório SPHERE - Sciences, Philosophie e Histoire do CNRS-França. Tem experiência nas áreas de História da Ciência, Epistemologia e Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: História da Física nos Séculos XIX e XX, História da Ciência no Brasil, Estudos Culturais da Ciência e Teorias Críticas de Currículo. É membro do Centro de História da Ciência da USP e coordena o Grupo de Teoria e História dos Conhecimentos (TeHC^o) e o Acervo Histórico do IFUSP. <http://lattes.cnpq.br/2315844649289135>

Sarah Orthmann

Doutoranda (2020-) e Mestre (2020) pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGECT/UFSC). Licenciada em Ciências da Natureza com habilitação em Física (2017) pelo Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC). É autora e editora de materiais didáticos de Ciências da Natureza e Física. Em sua dissertação, investigou relações entre a formação e a prática docente relativamente à utilização de elementos de História, Filosofia e Sociologia da Ciência (HFSC) para o ensino de Física na Educação Básica. Atualmente, em sua tese, busca analisar as contribuições conceituais e epistemológicas da trajetória acadêmica de Grete Hermann e seus estudos sobre os fundamentos filosóficos da teoria quântica para a formação de professores e bacharéis em Física. <http://lattes.cnpq.br/6752630353698388>

Sofia Guilhem Basilio

Licenciada em Física (2015) pela Universidade de São Paulo, Mestre em Ciências (Modalidade Ensino de Física, 2018) pelo Programa Interunidades em Ensino de Ciências – USP, atualmente é Doutoranda em Ciências (Modalidade Ensino de Física) pelo mesmo programa. Possui interesse particular pela História das Teorias da Relatividade e Física Quântica. Realiza estudos com base no marxismo, em especial sobre como aspectos ideológicos podem se dar na relação Ciência-Sociedade. Em sua tese de doutorado investiga a influência do contexto intelectual no desenvolvimento da mecânica quântica e da formulação da equação de Schrödinger, focando na evolução do conceito de causalidade entre os físicos da então República de Weimar. <http://lattes.cnpq.br/3505260809435187>